

INFORMATIVO

Robstaine Saraiva - A voz dos trabalhadores no Conselho de Administração da Chesf

Este é um informativo, direcionado a todos os chesfianos e todas as chesfianas, a respeito da atuação do Conselheiro eleito Robstaine Saraiva no Conselho de Administração da Chesf.

Para mais informações ou dúvidas:

A VOZ DOS CHESFIANOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CHESF

Com quatro reuniões ordinárias desde abril, o conselheiro Robstaine tem trabalhado pelo fortalecimento da Chesf e valorização dos empregados e empregadas

O representante dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Chesf, eleito com 84% dos votos, Robstaine Saraiva teve seu mandato homologado no dia 29 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária. Tal homologação contou com aprovação do Comitê de Elegibilidade da Eletrobras, que teve aval do Ministério da Casa Civil do Governo Federal.

Desde abril, o CA teve quatro reuniões ordinárias, cinco extraordinárias, uma reunião virtual e duas reuniões com o CAE, além de um evento de treinamento e diversas reuniões específicas com gestores de temas elencados nas pautas das reuniões para deliberações ou para conhecimento do Conselho.

"Nas reuniões, temos nos manifestado a respeito de temas que observamos como relevantes para a casa: a preocupação quanto aos transtornos causados com a implantação do SAP foi objeto de um registro nosso aos demais conselheiros,

assim como a inclusão de provisão orçamentária para PDC no PDG 2020, a demonstração do impacto das despesas na rubrica P (pessoal) frente aos custos regulatórios da Chesf e a preocupação com seu quadro de pessoal, a aplicação dos recursos em projetos de P&D+I, o funcionamento do CSC, entre outros.

Observamos na previsão do OAI 2020 um adequado volume de recursos para investimento em transmissão, mas ressaltamos que a área de geração ainda está com previsão orçamentária bastante acanhada, necessitando que sejam desenvolvidos mais projetos de geração", explica o conselheiro Robstaine Saraiva.

De acordo com Robstaine, a interação com os demais conselheiros eleitos e a articulação com os mesmos diante de pontos preocupantes, como a privatização da Chesf e demais empresas do grupo Eletrobras e o encaminhamento do ACT e PLR dos empregados,



tem sido fundamental para o andamento das atividades. "Estamos também preocupados com as restrições que estão fazendo sobre as empresas, quanto aos seus compromissos com nossas fundações, principalmente nos impactos que podem advir com a aplicação das resoluções CGPAR 23 e 25, orientadas pelo governo federal através da SEST", afirma Robstaine.

"Se faz necessário fortalecer a atuação do Conselho junto aos sindicatos de nossa base, a Aposchesf e demais associações, representações e lideranças, para unir esforços nas nossas lutas e desafios", concluiu o Conselheiro.



INFORMATIVO

Robstaine Saraiva - A voz dos trabalhadores no Conselho de Administração da Chesf

COMO FUNCIONA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CHESF?

O Conselho tem por missão zelar pela promoção do objeto e fins sociais da Companhia, à luz do interesse coletivo contido na lei que autorizou sua criação, proteger e valorizar seu patrimônio, fixar orientações dos negócios, garantir o compromisso com a ética e a integridade, assegurar seu desenvolvimento sustentável e zelar pelos interesses de seus acionistas e demais partes interessadas. Compete ao CA, além daquilo que está previsto no Estatuto Social e na Legislação em vigor, estabelecer a

orientação geral dos negócios da Companhia e decidir sobre questões estratégicas, cabendo-lhe ainda, entre outros pontos: aprovar o plano estratégico, os seus respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e investimentos, acompanhando suas implementações, como também assegurar que suas diretrizes sejam efetivamente implementadas pela Diretoria Executiva, sem todavia, interferir em assuntos operacionais. Com a reforma do Estatuto Social da empresa,

aprovada na AGE de 19/01/2018, a Chesf, que é uma empresa de economia mista, sociedade anônima de capital aberto, a mais antiga empresa do setor elétrico estatal, a maior geradora e transmissora do setor, transferiu praticamente toda a sua autonomia administrativa para a Eletrobras, ficando somente com uma pequena alçada de margem de recursos, para suas deliberações internas.

COMO É A ATUAÇÃO DO CONSELHEIRO?

Orientada pelo Regimento Interno do Conselho de Administração e pelo Estatuto Social da Chesf, o Conselho é composto por sete conselheiros, que se reúnem em reuniões ordinárias mensalmente, atendendo a um calendário anual e reuniões extraordinárias, quando a urgência e relevância de assuntos assim as justificarem. Além de demonstrações mensais da evolução do Plano de Negócios da Chesf (PNG), pautas como metas do CMDE, demandas do CAE e demais assuntos relativos às áreas de Auditoria Interna, Ouvidoria,

Gestão de Riscos, Controles Internos e Jurídico são discutidos nos encontros. Os conselheiros deliberam sobre a aprovação de políticas da governança corporativa da empresa, oriundas da Eletrobras, sobre convênios, contratos e distratos, sobre a gestão e desempenho das SPE's, definições orçamentárias (PDG e OAI), Estrutura Organizacional e outras situações momentâneas que estejam em desenvolvimento na empresa referente aos planos de trabalho das diretorias.



Acompanhe nossa atuação nas redes abaixo e participe!



ROBSTAINECONSADM@CHESF.GOV.BR



(81) 9 9917.0992



/ROBSTAINESARAIVA

INFORMATIVO

Robstaine Saraiva - A voz dos trabalhadores no Conselho de Administração da Chesf

CONSELHEIROS ENVIAM CARTA AO PRESIDENTE CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Integrantes, eleitos pelos empregados, dos conselhos de administração do grupo Eletrobras enviaram carta ao presidente Jair Bolsonaro, no começo do mês de agosto, com preocupações relacionadas à privatização da estatal.

"Uma gestão que prioriza apenas lucros e coloca em segunda plano a perenidade do fornecimento pode causar prejuízos de milhões de reais com desligamentos e apagões", escrevem na carta.

Os conselheiros defendem que o Brasil precisa continuar sendo dono dos ativos estratégicos e sensíveis. A iniciativa de enviar a correspondência veio após Bolsonaro ter autorizado o aprofundamento dos estudos sobre o modelo de desestatização, ao receber executivos da companhia. Os conselheiros solicitaram, em outro ofício, ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participar das discussões sobre a possível privatização da Eletrobras.

Construída pelos conselheiros eleitos, esta carta demonstra nosso compromisso na defesa do setor elétrico estatal, em especial das empresas do grupo Eletrobras. Enquanto conselheiros, prezaremos por uma atuação integrada, para garantir que esta empresa, estratégica para o desenvolvimento do país e o crescimento de sua economia, não seja entregue ao capital financeiro, e sim, siga servindo ao povo brasileiro", destaca Robstaine.

Confira em nosso Facebook a carta na íntegra.

Acompanhe nossa atuação

coragem &
experiência &
compromisso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA



/ROBSTAINESARAIVA



(81) 9 9917.0992



ROBSTAINECONSADM@CHESF.GOV.BR